

América Latina Contemporânea – Argentina, Chile e Nicarágua

Argentina no século XX

Em meados do século XX, a Argentina passaria por uma série de instabilidades políticas até a década de 1990. Em 1946 a Argentina passou a ser governada pelo presidente populista Juan Domingos Perón. Este período foi importante para o povo argentino pois alcançaram muitas conquistas, principalmente na área trabalhista, educacional e industrial. Nove anos após ter assumido a presidência, Péron foi deposto e exilado por um golpe militar, retornando ao poder em 1973. Seu retorno não teve tanto apelo como seu primeiro mandato na década de 1940, porém sua esposa Isabelita Perón que assumiu o poder após sua morte tinha um carisma tão grande que conseguiu conter o descontentamento da população.

Em 1976 um novo golpe militar tirou do poder Isabelita. O “Processo de Reorganização Nacional” estava encadeado com os governos militares que assumiriam a partir de década de 1960. Após sucessivos governos militares, dezenas de mortos e desaparecidos políticos, somente em 1983, com a eleição do presidente Raul Afonsin, a Argentina se redemocratizou.

O 11 de Setembro Chileno

Em 1970, foi eleito Salvador Allende, candidato socialista com apoio de uma série de grupos e partidos de esquerda chamado de Unidade Popular. Allende pretendia reformar a economia do Chile e alcançar uma via própria para o socialismo. Educação, habitação, reforma agrária, indústria e acabar com a desigualdade social estavam entre os principais pontos de seu governo. Tais medidas despertaram uma forte oposição das Forças Armadas do Chile, na classe média, no empresariado.

No dia 11 de Setembro de 1973, um golpe militar foi dado assassinando o então presidente Salvador Allende que estava no Palácio de la Moneda resistindo a pressão do exército. Após o golpe, a ditadura militar chilena comandada pelo militar Augusto Pinochet se iniciou, sendo conhecida como uma das mais violentas da América do Sul.

Revolução Nicaraguense

A Revolução Sandinista ou Revolução Nicaraguense foi o movimento iniciado na década de 1970 e que se estendeu até 1990 quando Violeta Chamorro foi eleita no país. O movimento Sandinista visava uma reforma profunda na Nicarágua. Organizado pela Frente Sandinista de Libertação Nacional, FSLN, o movimento pretendia livrar o país da opressão liberal tentando acabar com a desigualdade no país que havia se instalado desde a presença norte-americana no período do Big Stick. O nome do movimento faz referência justamente ao líder Augusto César Sandino (1895-1934), membro da resistência a ocupação realizada pelos EUA da Nicarágua.

1. O "peronismo", fenômeno político que surge na Argentina na década de 1940, pode ser identificado como:

- a) a variante argentina do fascismo europeu, tendo nas classes médias sua principal base social;
- b) mais um dos regimes ditatoriais da tradição caudilhista latino-americana e identificado com as populações rurais;
- c) uma tendência demagógica e oportunista, voltada para o desenvolvimento do operariado em bases nacionalistas;
- d) uma forma de "populismo", apoiada nos setores mais novos do proletariado urbano e nas camadas inferiores das classes médias;
- e) uma ditadura popular de novo tipo, uma vez que contava com o apoio do campesinato e dos operários pobres.

2. Os anos 30 servem como marco para a alteração do padrão de desenvolvimento econômico de vários países da América Latina, dentre eles a Argentina. À frente dessas mudanças, o Justicialismo ou Peronismo é caracterizado em termos políticos por:

- a) iniciar um projeto de reforma agrária, atendendo aos camponeses, sua principal base eleitoral
- b) seguir preceitos econômicos do liberalismo, permitindo o desenvolvimento do livre mercado
- c) apoiar o Partido Comunista argentino, empreendendo a nacionalização de vários serviços: bondes, gás, ferrovias, etc.
- d) organizar uma política trabalhista paternalista, garantindo o apoio dos operários às iniciativas industrialistas governamentais

3. A eleição de Salvador Allende no Chile em 1970 constitui-se num acontecimento específico atípico no panorama geral da América Latina. Sua política de governo se caracterizava por ser:

- a) nacionalista, com exclusão dos membros da Guarda Nacional - bastião de poder no governo anterior.
- b) liberal, com livre importação de produtos manufaturados.
- c) isolacionista no contexto continental, com pressões militares e econômicas por parte dos Estados Unidos.
- d) democrática, com amplo respaldo popular e de grupos esquerdistas cristãos.
- e) reformista, com privatização dos bancos estatais e manutenção da reforma agrária iniciada anteriormente.

4. "Um dos fatos mais importantes destes anos da década de 70 foi, sem dúvida, uma tragédia: a insurreição militar que em 11 de setembro de 1973 derrubou o governo democrático de Salvador Allende e mergulhou o Chile num banho de sangue." (Eduardo Galeano. "As veias abertas da América Latina".) Este acontecimento relaciona-se:

- a) aos golpes de Estado promovidos pelos militares em países latino-americanos, com apoio dos Estados Unidos, na defesa de seus privilégios econômicos no continente.
- b) ao projeto de integração latino-americana promovido pela OEA, que possuía o direito de intervenção nos países onde o governo favorecesse interferências norte-americanas na economia.

- c) à política de militarização dos países da América Latina, que visava promover a integração econômica por intermédio da ALALC e impedir a internacionalização socialista de Cuba.
- d) à política de direitos humanos dos Estados Unidos, que auxiliava os setores militares latino-americanos a incrementar a indústria nacional e promover reformas sociais nas áreas mais carentes do continente.
- e) às ditaduras militares impostas por intermédio de golpes de Estado em países latino-americanos, que visavam impedir a interferência de potências estrangeiras e nacionalizar a economia.

5. Ao longo das décadas de 70 e 80, deste século, diversos conflitos marcaram a América Latina em sua participação nos acontecimentos recentes do mundo contemporâneo. Sobre esses conflitos, é correto afirmar-se que no(a):

- a) Panamá, em 1989, a posse de Manuel Noriega, aliado politicamente aos Estados Unidos, permitiu o cancelamento do acordo firmado anteriormente entre esses países, o qual previa a devolução da "zona do canal" à soberania panamenha.
- b) Caribe, as intervenções militares norte-americanas encerram-se com a adoção da política de defesa dos direitos humanos durante a presidência de Jimmy Carter nos Estados Unidos, entre 1977-1980.
- c) Chile, a coalizão de forças operárias e camponesas lideradas pelo líder socialista Salvador Allende derrubou, em 1973, o regime militar que há décadas governava o país.
- d) Nicarágua, a Revolução Sandinista, em 1979, vitoriosa contra a ditadura de Anastácio Somoza, instituiu um governo de tendência socialista apoiado pelo regime cubano, desestabilizando politicamente a América Central.
- e) Argentina, a reconquista das Ilhas Malvinas (Falklands) após a vitória na guerra contra a Inglaterra, em 1982, ampliou a base popular do governo militar, favorecendo sua permanência no poder até os dias atuais.

Gabarito

1. D
2. D
3. D
4. A
5. D